



Para Divulgação Imediata

## Resultados do 1º Trimestre de 2019

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

**Departamento de Relações com Investidores**

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Marcela Dias**

[marcela.dias@grupoccr.com.br](mailto:marcela.dias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar  
CNPJ: 02.846.056/0001-9  
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 29 de abril de 2019 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2019.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T18.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### Destaques 1T19 x 1T18

- ⌚ O tráfego consolidado apresentou redução de 1,2%. Excluindo-se os efeitos das isenções dos eixos suspensos e a ViaSul, houve aumento de 0,9%.
- ⌚ O EBITDA ajustado operacional\* apresentou crescimento de 15,8%, com margem de 63,4% (+1,2 p.p.).
- ⌚ O Lucro Líquido alcançou R\$ 358,1 milhões, queda de 19,9%.

\* As definições de EBITDA ajustado operacional estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T18	1T19	Var. %	1T18	1T19	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.940,2	2.205,9	13,7%	2.103,5	2.356,3	12,0%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.940,2	2.020,6	4,2%	2.074,7	2.171,0	4,6%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	831,3	831,4	0,0%	907,3	904,6	-0,3%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	42,8%	37,7%	-5,1 p.p.	43,1%	38,4%	-4,7 p.p.
EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	831,3	774,6	-6,7%	894,8	847,8	-5,3%
Margem EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	42,8%	38,3%	-4,6 p.p.	43,1%	39,1%	-4,0 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.206,9	1.382,4	14,5%	1.317,5	1.488,1	12,9%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	62,2%	62,7%	0,5 p.p.	62,6%	63,2%	0,6 p.p.
EBITDA ajustado operacional <sup>6</sup>	1.206,9	1.397,9	15,8%	1.317,5	1.503,6	14,2%
Mg. EBITDA ajustada operacional <sup>4</sup>	62,2%	63,4%	1,2 p.p.	62,6%	63,8%	1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.206,9	1.301,4	7,8%	1.297,1	1.407,0	8,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	62,2%	64,4%	2,2 p.p.	62,5%	64,8%	2,3 p.p.
Lucro Líquido	446,8	358,1	-19,9%	446,8	358,1	-19,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	438,7	336,6	-23,2%	438,7	336,6	-23,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x) <sup>7</sup>	2,2	2,6		2,2	2,5	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	5,6	4,3		5,4	4,4	

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões no EBITDA e lucro líquido; (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões no EBITDA e R\$ 9,3 milhões no lucro líquido; e (vi) não-recorrente relacionado à correção do saldo provisionado das penalidades referentes ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões no lucro líquido.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T18	1T19	Var. %
AutoBAAn	528.943	529.174	0,0%
NovaDutra	325.033	341.594	5,1%
RodoNorte	199.420	195.874	-1,8%
ViaLagos	36.011	39.029	8,4%
ViaOeste	255.818	240.346	-6,0%
RodoAnel Oeste	66.327	65.819	-0,8%
SPVias	160.241	169.757	5,9%
MSVia	71.755	72.932	1,6%
ViaSul	-	25.471	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.643.548</b>	<b>1.679.996</b>	<b>2,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>77,6%</b>	<b>70,1%</b>	<b>-7,5 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T18	1T19	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>26.424</b>	<b>31.107</b>	<b>17,7%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	1T18	1T19	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	32.255	34.287	6,3%
Curaçao	26.777	40.718	52,1%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	110.133	134.346	22,0%
Samm	24.543	26.049	6,1%
BH Airport	72.576	74.824	3,1%
TAS	57.574	77.603	34,8%
ViaQuatro <sup>1</sup>	124.528	134.153	7,7%
ViaMobilidade	-	90.463	n.m.
San José (Aeris)	-	71.439	n.m.
<b>Total</b>	<b>448.386</b>	<b>683.882</b>	<b>52,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>21,2%</b>	<b>28,6%</b>	<b>7,4 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.118.358</b>	<b>2.394.985</b>	<b>13,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T18 e no 1T19 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 60,8 milhões e R\$ 66,1 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio aumentou 0,1 p.p. no 1T19, atingindo 67,5% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	1T18	1T19	% Var
Renovias	43.639	43.455	-0,4%
Quito (Quiport)	67.305	80.513	19,6%
VLT <sup>2</sup>	9.597	10.223	6,5%
ViaRio	20.833	24.640	18,3%
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>141.374</b>	<b>158.831</b>	<b>12,3%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 6,6 milhões no 1T18 e R\$ 6,3 milhões no 1T19.

3 - Não inclui eliminações.

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T18	1T19	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	65.222.888	62.950.455	-3,5%
NovaDutra	31.674.889	31.180.277	-1,6%
RodoNorte	23.225.397	21.229.071	-8,6%
ViaLagos <sup>2</sup>	2.443.720	2.455.443	0,5%
ViaOeste	29.762.905	27.738.291	-6,8%
RodoAnel Oeste	33.239.403	32.980.464	-0,8%
SPVias <sup>2</sup>	15.802.764	16.062.637	1,6%
MSVia	10.939.753	11.067.413	1,2%
ViaSul	-	5.809.316	n.m.
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>242.074.624</b>	<b>239.211.658</b>	<b>-1,2%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>	1T18	1T19	Var. %
AutoBAn	8,11	8,41	3,7%
NovaDutra	10,26	10,96	6,8%
RodoNorte	8,59	9,23	7,5%
ViaLagos <sup>2</sup>	14,74	15,89	7,8%
ViaOeste	8,60	8,66	0,7%
RodoAnel Oeste	2,00	2,00	0,0%
SPVias <sup>2</sup>	10,14	10,57	4,2%
MSVia	6,56	6,59	0,5%
ViaSul	-	4,38	n.m.
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>6,79</b>	<b>7,02</b>	<b>3,4%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>5</sup>	1T18	1T19	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
Renovias	5.379.212	5.253.281	-2,3%
ViaRio <sup>2</sup>	2.886.545	3.336.186	15,6%
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>			
Renovias	7,55	7,81	3,4%
ViaRio <sup>2</sup>	7,22	7,36	1,9%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - A quantidade de veículos equivalentes da SPVias e ViaLagos foi retificada no 1T18.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Excluindo-se os efeitos das referidas isenções e a ViaSul, o tráfego consolidado da CCR apresentaria crescimento de 0,9% no 1T19 em relação ao 1T18. Incluindo-se o tráfego proporcional de Renovias e ViaRio, apresentaria aumento de 1,0%.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 74,2 milhões no 1T19 e R\$ 250,3 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as isenções de eixos suspensos são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos nestas rodovias está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T18		1T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,1%	52,9%	48,9%	51,1%
NovaDutra	37,1%	62,9%	36,2%	63,8%
RodoNorte	23,2%	76,8%	26,0%	74,0%
ViaLagos	84,1%	15,9%	84,0%	16,0%
ViaOeste	57,5%	42,5%	60,9%	39,1%
Renovias	54,8%	45,2%	56,7%	43,3%
RodoAnel Oeste	53,7%	46,3%	56,6%	43,4%
SPVias	33,2%	66,8%	32,9%	67,1%
MSVia	23,5%	76,5%	23,2%	76,8%
ViaRio	88,9%	11,1%	91,8%	8,2%
ViaSul	-	-	61,6%	38,4%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>46,6%</b>	<b>53,4%</b>	<b>48,8%</b>	<b>51,2%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

## Análise de Tráfego do 1T19

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados

pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,1%	1,4%	0,3%	-1,2%	-5,6%	-6,8%
NovaDutra	-1,3%	-2,6%	-3,9%	-1,4%	1,2%	-0,2%
ViaOeste	-1,3%	0,0%	-1,3%	-1,3%	-13,1%	-14,4%
RodoNorte	-1,4%	3,7%	2,3%	-0,1%	-11,8%	-11,9%
ViaLagos	-2,3%	2,9%	0,6%	-1,2%	0,9%	-0,3%
Renovias	-1,7%	2,9%	1,2%	-1,8%	-4,8%	-6,6%
RodoAnel Oeste	-0,9%	5,4%	4,5%	-1,1%	-5,7%	-6,8%
SPVias	-2,2%	3,0%	0,8%	-1,0%	3,0%	2,0%
MSVia	-0,6%	0,7%	0,1%	0,4%	1,1%	1,5%
ViaRio	-2,7%	18,9%	16,2%	-1,3%	10,6%	9,3%
CCR (*)	-1,3%	2,1%	0,8%	-1,0%	-5,7%	-6,7%

(\*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

## Mobilidade Urbana

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade			Total		
	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
Passageiros Integrados	46.517.547	48.237.294	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.517.547	48.237.294	3,7%
Passageiros Exclusivos	4.869.275	5.298.432	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.869.275	5.298.432	8,8%
<b>Total</b>	<b>51.386.822</b>	<b>53.535.726</b>	<b>4,2%</b>	<b>19.205.251</b>	<b>24.760.846</b>	<b>28,9%</b>	<b>3.990.846</b>	<b>5.126.773</b>	<b>28,5%</b>	<b>-</b>	<b>37.077.068</b>	<b>n.m.</b>	<b>74.582.919</b>	<b>120.500.413</b>	<b>61,6%</b>
Demanda diária média	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
Dia útil	707.300	731.566	3,4%	246.245	319.718	29,8%	57.921	77.888	34,5%	-	510.690	n.m.	1.011.466	1.639.862	62,1%
Sábado	388.526	399.177	2,7%	165.120	215.101	30,3%	20.567	23.736	15,4%	-	284.594	n.m.	574.213	922.608	60,7%
Domingo	199.476	249.772	25,2%	87.730	115.585	31,8%	13.296	13.543	1,9%	-	160.169	n.m.	300.502	539.069	79,4%

**ViaQuatro** - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pelas inaugurações das estações Oscar Freire, em 4 de abril de 2018 e Morumbi, em 27 de outubro do mesmo ano.

**Metrô Bahia** - O crescimento da demanda foi influenciada pela inauguração da estação Aeroporto em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento em 33,4 quilômetros de via.

**ViaMobilidade** - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019.

## Barcas

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T18	1T19	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,30	3.839.685	3.880.380	1,1%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 17,60	362.659	379.044	4,5%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,30	410.267	397.867	-3,0%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,30	122.698	130.697	6,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,70	53.129	56.051	5,5%
<b>Total</b>			<b>4.788.438</b>	<b>4.844.039</b>	<b>1,2%</b>

As variações decorreram, principalmente, de: (i) inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas; (ii) condições climáticas favoráveis que favoreceram o turismo em Angra, Ilha Grande e Mangaratiba.

## Aeroportos

### Aeroportos Internacionais (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %	1T18	1T19	Var %
<b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>									
Internacional	281	286	1,8%	707	747	5,7%	124	142	14,5%
Doméstico	320	332	3,8%	-	-	-	34	33	-2,9%
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>618</b>	<b>2,8%</b>	<b>707</b>	<b>747</b>	<b>5,7%</b>	<b>158</b>	<b>175</b>	<b>10,8%</b>
<b>Total ATM<sup>1</sup> (Decolagem em un)<sup>2</sup></b>									
Total	6.991	7.557	8,1%	11.419	12.095	5,9%	3.450	4.078	18,2%
<b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>3</sup></b>									
Total	682	689	1,0%	579	615	6,2%	174	190	9,2%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	49,0	50,0	13,6	13,7	-	-
Uso de infraestrutura/ton	23,7	23,4	4,5	4,9	18,6	19,6
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	265,3	279,0	444,9	520,1	-	-
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	23,5	29,3	37,8	41,8	15,6	14,5
Uso de infraestrutura/ton	5,6	5,0	5,2	7,5	5,2	7,5
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	36,6	25,5	354,1	277,9	406,5	401,7

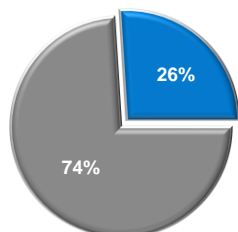
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

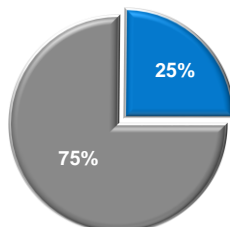
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

## Mix de receita 1T19

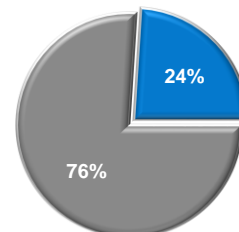
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

**Aeroporto Internacional de Quito** - Maior tráfego como consequência do aumento de frequências nas rotas para Galápagos, Guayaquil e Cuenca da Avianca e internacional em virtude da criação de novas rotas da Aeromexico, principalmente. Esses incrementos impactaram positivamente o número de *ATMs* e *MTOWs* no 1T19.

**Aeroporto Internacional de San José** - O número de passageiros aumentou devido ao aumento de frequências da Spirit para Orlando e da United para Chicago.

**Aeroporto Internacional de Curaçao** - Incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e nova rota para o Panamá da Copa. Queda no tráfego doméstico devido à redução das operações da Insel.

### BH Airport (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T18	1T19	Var %
Internacional	81	60	-25,9%
Doméstico	1.210	1.258	4,0%
<b>Total</b>	<b>1.291</b>	<b>1.318</b>	<b>2,1%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	1T18	1T19	Var %
Internacional	57	41	-28,1%
Doméstico	668	711	6,4%
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>752</b>	<b>3,7%</b>

Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	1T18	1T19	Var %
Internacional	395	359	-9,1%
Doméstico	11.662	12.213	4,7%
<b>Total</b>	<b>12.057</b>	<b>12.572</b>	<b>4,3%</b>
Carga ('000 em toneladas)	1T18	1T19	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	1	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0,0%</b>

<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

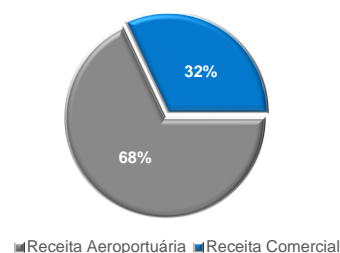


Tarifas médias em R\$	Internacional		Doméstico	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Embarque/PAX	51,6	53,4	24,3	24,7
Receita de pouso e permanência/MTOW	67,3	58,2	10,9	10,5

Tarifas médias em R\$ / ton	Importação / Exportação	
	1T18	1T19
Carga	2.474,9	2.149,1

### Mix de receita 1T19



O aumento do fluxo de passageiros domésticos deve-se a ampliação das operações da Azul para Jericoacoara e Ribeirão Preto, principalmente, além de novas frequências da Gol e LATAM para São Paulo, majoritariamente. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, em agosto de 2018 e da Gol para Buenos Aires em março do mesmo ano.

### Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram incremento de 0,6% no 1T19 em relação ao 1T18, atingindo R\$ 1.577,5 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 719,2 milhões, decréscimo de 1,9% (IPCA de 4,6% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1T18	1T19	Var. %	1T18	1T19	Var. %
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.567,8)</b>	<b>(1.577,5)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(1.565,0)</b>	<b>(1.399,4)</b>	<b>-10,6%</b>
Depreciação e Amortização	(312,2)	(445,3)	42,7%	(312,2)	(421,1)	34,9%
Despesas Antecipadas	(20,4)	(69,7)	-241,1%	(20,4)	(69,7)	241,1%
Custo de Construção	(459,0)	(198,8)	-56,7%	(456,2)	(153,3)	-66,4%
Provisão de Manutenção	(43,0)	(36,1)	-16,2%	(43,0)	(36,1)	-16,2%
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(219,7)</b>	<b>(277,4)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(219,7)</b>	<b>(247,9)</b>	<b>12,8%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-64,7%</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>-65,7%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(277,2)</b>	<b>(326,8)</b>	<b>17,9%</b>	<b>(277,2)</b>	<b>(291,8)</b>	<b>5,2%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(164,3)</b>	<b>(198,0)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(164,3)</b>	<b>(154,8)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Custos caixa</b>	<b>(733,2)</b>	<b>(827,6)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(733,2)</b>	<b>(719,2)</b>	<b>-1,9%</b>

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões; e (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões.

Os principais motivos das variações do 1T19 em relação ao 1T18 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 42,7% (R\$ 133,1 milhões). A ViaMobilidade e o Aeroporto de San José contribuíram com despesa de R\$ 24,2 milhões. Na mesma base, o incremento de 34,9% deve-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra e Metrô Bahia.

**Despesas Antecipadas:** O aumento de 241,1% (R\$ 49,3 milhões) deve-se ao início da apropriação das despesas antecipadas de outorga ao resultado relativas às extensões de prazo da AutoBAN e ViaOeste em abril e março de 2018, respectivamente.

**Custo de Construção:** Houve redução de 56,7% (R\$ 260,2 milhões). Foram incorridos R\$ 45,5 milhões de custos na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, a queda de 66,4% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Metrô Bahia, na ViaQuatro e na MSVia. (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O decréscimo de 16,2% (R\$ 6,9 milhões) no 1T19 é decorrente, majoritariamente, das reduções de provisões na SPVias, RodoNorte e NovaDutra, compensadas parcialmente pelo aumento da provisão na MSVia, consequência dos cronogramas previstos.

**Serviços de Terceiros:** Houve incremento de 26,2% (R\$ 57,7 milhões). A ViaMobilidade, o Aeroporto de San José e a ViaSul incorreram despesas de R\$ 15,5 milhões no 1T19. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes de R\$ 14,0 milhões relacionadas a assessores legais na CCR. Excluindo esses itens, o crescimento de 12,8% deveu-se, principalmente, ao aumento de custo direto e de conservação de rotina na AutoBAN e ao incremento nos serviços de conservação de rotina na MSVia e na NovaDutra.

**Custo da Outorga:** A redução de 64,7% (R\$ 46,6 milhões) refletiu o término dos pagamentos relativos às outorgas fixas da AutoBAN e da ViaOeste..

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 17,9% (R\$ 49,6 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 35,1 milhões na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul durante o 1T19. Na mesma base de comparação, o incremento de 5,2% deveu-se ao dissídio ocorrido em abril de 2018 e ao início das operações de serviços de passageiros em Los Angeles, na TAS.

**Outros** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Houve acréscimo de 20,5%. Foram incorridas despesas de R\$ 27,7 milhões na ViaMobilidade, no Aeroporto de San José e na ViaSul. Houve ainda, o efeito não-recorrente do provisionamento de R\$ 15,5 milhões referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC. As referidas multas possuem vencimento em 3 parcelas semestrais, sendo a 1ª parcela a partir da data da homologação de cada acordo individual de cada colaborador. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,8%.

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T18	1T19	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>446,8</b>	<b>358,1</b>	<b>-19,9%</b>
(+) IR & CSLL	236,2	202,8	-14,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	186,7	311,1	66,6%
(+) Depreciação e Amortização	312,2	445,3	42,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.181,8</b>	<b>1.317,3</b>	<b>11,5%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>49,3%</b>	<b>54,7%</b>	<b>5,4 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,4	69,7	241,7%
(+) Provisão de Manutenção (c)	43,0	36,1	-16,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(36,1)	(37,7)	4,4%
(+) Part. Minoritários	(2,3)	(2,9)	26,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.382,4</b>	<b>14,5%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>62,2%</b>	<b>62,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (e)	0,00	15,5	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.397,9</b>	<b>15,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada operacional (d)</b>	<b>62,2%</b>	<b>63,4%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (f)</b>	<b>1.206,9</b>	<b>1.301,4</b>	<b>7,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (f)</b>	<b>62,2%</b>	<b>64,4%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

(f) Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) não-recorrente mencionado no item (e); e (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	1T19	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(186,7)</b>	<b>(311,0)</b>	<b>66,6%</b>
Resultado com Operação de Hedge	(3,1)	20,8	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(49,5)	(57,0)	15,2%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financtos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	21,8	(5,2)	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(24,0)	(21,4)	-10,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(28,4)	(19,9)	-29,9%
Juros sobre Empréstimos, Financtos., Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos:	(167,3)	(265,1)	58,5%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	79,0	67,5	-14,6%
Valor Justo de Operação com Hedge	10,8	1,4	-87,0%
Outros	(26,1)	(32,1)	23,0%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T18	1T19
CDI anual médio	6,7%	6,4%
IGP-M	1,5%	2,2%
IPC-A	0,7%	1,5%
TJLP anual médio	6,8%	7,0%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,2	3,8

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAn possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,428% a.a. para % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,67% a.a. para % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T19 são explicados a seguir:

O resultado positivo com operações de *hedge* reflete as liquidações de dívidas (Lei 4.131) na CCR e ViaOeste em janeiro de 2018 e pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018, com consequentes extinções de suas respectivas operações de *hedge*.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 15,2%, majoritariamente, devido à captação da 5ª Emissão da ViaQuatro, 2ª série, em março de 2018.

O resultado negativo de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, as liquidações de dívidas captadas por meio da Lei 4.131 mencionadas anteriormente e do pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 21,4 milhões no 1T19 e R\$ 24,0 milhões no 1T18. Essa redução deveu-se ao menor IPCA, de 0,9% entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019 e 1,1% entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T19 e 1T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 29,9% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e capitalização de custos dos empréstimos apresentou aumento de 58,5% devido, em grande parte, a: (i) menor capitalização de juros no Metrô Bahia e BH Airport em consequência da conclusão de período de obras desde o 2T18 até o 1T19 e; (ii) consolidação das dívidas da ViaMobilidade e do Aeroporto Internacional de San José. Compensando parcialmente esse aumento, houve redução do CDI médio de 6,7% no 1T18 para 6,4% no 1T19.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 14,6% no 1T19 em relação ao 1T18 devido, majoritariamente, a: (i) redução do saldo de caixa e aplicações financeiras em 29,0%; e (ii) retração do CDI médio supramencionado.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete o ganho relativo à marcação a mercado da dívida no 1T19. Houve redução de receitas devido, principalmente, às liquidações de dívidas (Lei 4.131) mencionadas anteriormente.

A variação no item 'outras receitas e despesas financeiras' reflete o efeito não-recorrente da correção do saldo provisionado das penalidades relacionadas ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões.

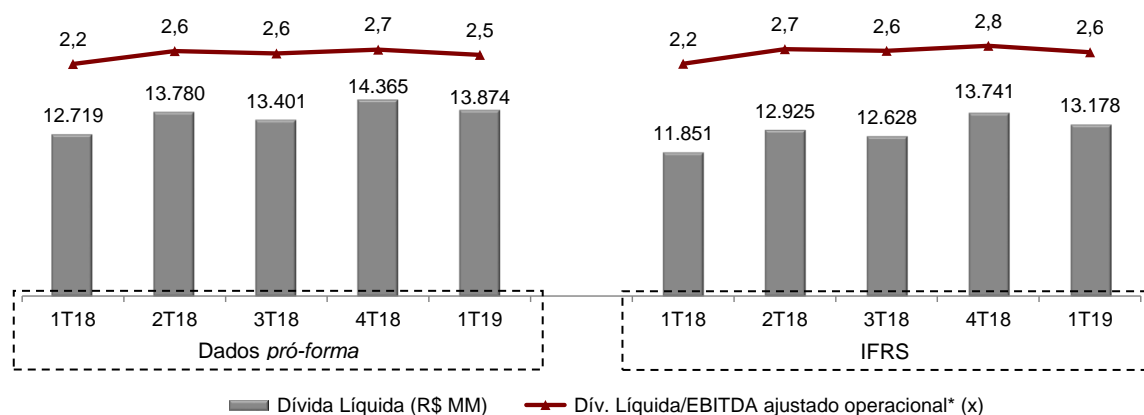
## Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 358,1 milhões no 1T19 (-19,9%). Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 336,6 milhões (-23,2%).

Valores na mesma base excluem: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) provisão não-recorrente referente a penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões; (v) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 9,3 milhões; e (vi) não-recorrente relacionado à correção do saldo provisionado das penalidades referentes ao Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, de R\$ 3,5 milhões.

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,2 bilhões em março de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,6 x, conforme gráfico a seguir:



\* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, no 4T18, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição descritos no seção de custos, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões. No 1T19, exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

No 1T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Metrô Bahia	fev-19	400,0	BNDES	TJLP + 3,40%	out-42
<b>Total</b>		<b>400,0</b>			

Empresa	Emissão	Valor (USD MM)	Dívida	Custo	Vencimento
TAS	jan-19	3,5	Credit Facility	LIBOR 6M + 3,00%	dez-20
International Airport Finance - Quiport (100%)	mar-19	400,0	BOND	12% a.a. (em USD)	mar-33
<b>Total</b>		<b>403,5</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/18	dez/18	mar/19
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>17.324,6</b>	<b>17.025,8</b>	<b>17.095,9</b>
% Moeda Nacional	95%	93%	92%
% Moeda Estrangeira	5%	7%	8%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.219,8</b>	<b>2.988,1</b>	<b>2.750,3</b>
% Moeda Nacional	82%	99%	98%
% Moeda Estrangeira	18%	1%	2%
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.104,8</b>	<b>14.037,7</b>	<b>14.345,7</b>
% Moeda Nacional	98%	91%	91%
% Moeda Estrangeira	2%	9%	9%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>5.130,9</b>	<b>3.021,6</b>	<b>3.640,5</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>342,3</b>	<b>263,6</b>	<b>277,2</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.851,4</b>	<b>13.740,6</b>	<b>13.178,2</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2019, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.766,4	27,7%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	7.197,4	41,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	3.930,7	22,9%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.302,7	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,4	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.198,6</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.766,4	27,7%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	8.465,1	49,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.663,0	15,5%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.302,7	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,4	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.198,6</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 8,6 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,5 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2019	1.897,5	11%
2020	4.006,8	23%
2021	2.518,3	15%
2022	2.002,8	12%
A partir de 2023	6.773,2	39%
<b>Total</b>	<b>17.198,6</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Investimentos e Manutenção

1T19	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>	Total	
	R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			Custo com Manutenção
NovaDutra		18,2	2,2	20,4	35,5	0,0	55,9
ViaLagos		0,1	0,3	0,4	1,0	0,0	1,4
RodoNorte		83,9	0,9	84,8	12,7	0,0	97,5
AutoBAAn		3,7	1,5	5,2	0,0	0,0	5,2
ViaOeste		2,0	0,4	2,4	0,0	0,0	2,4
ViaQuatro		0,3	1,0	1,3	0,0	0,0	1,3
RodoAnel Oeste		15,5	0,9	16,4	0,0	0,0	16,4
Samm		2,8	1,5	4,3	0,0	0,0	4,3
SPVias		2,0	2,9	4,9	20,8	0,0	25,7
San José - Aeris		51,1	0,2	51,3	0,0	0,0	51,3
CAP		6,4	0,0	6,4	0,0	0,0	6,4
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		(36,9)	0,1	(36,8)	0,0	37,2	0,4
BH Airport		12,6	1,1	13,7	0,0	0,0	13,7
MSVia		2,1	1,3	3,4	0,0	0,0	3,4
TAS		0,0	0,8	0,8	0,0	0,0	0,8
ViaMobilidade		6,9	3,1	10,0	0,0	0,0	10,0
ViaSul		6,3	8,6	14,9	0,0	0,0	14,9
Outras <sup>2</sup>		(1,0)	4,9	3,9	0,0	0,0	3,9
<b>Consolidado</b>		<b>176,0</b>	<b>31,7</b>	<b>207,7</b>	<b>70,0</b>	<b>37,2</b>	<b>314,9</b>

<sup>1</sup> - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

<sup>3</sup> - Pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016.

No 1T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 314,9 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, NovaDutra e Aeroporto Internacional de San José.

Os investimentos da RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. O Aeroporto Internacional de San José investiu, principalmente, nas extensões de pistas de pouso e decolagem e taxiamento.

No 1T19, houve recebimento de R\$ 109,0 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 38,8 milhões e R\$ 70,2 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T19	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	Total
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total		
Renovias (40%)		0,0	0,3	0,3	0,0	0,3
ViaRio (66,66%)		0,2	0,5	0,7	0,0	0,7
VLT (24,93%)		(1,9)	0,0	(1,9)	0,0	0,6
Quito - Quiport (50%)		14,3	0,3	14,6	0,0	14,6
<b>Total</b>		<b>12,6</b>	<b>1,1</b>	<b>13,7</b>	<b>0,0</b>	<b>16,2</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 16,2 milhões no 1T19.

No 1T19, houve o recebimento de R\$ 1,0 milhão referente a aporte do Poder Concedente no VLT, proporcionalmente à participação da CCR, de 24,93%.

## Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**Terça-feira, 30 de Abril de 2019**

**12:00h São Paulo / 11:00h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)



## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das cinco maiores companhias de concessões de infraestrutura da América Latina, sendo considerada a líder do segmento de concessões no Brasil com 19% do controle das rodovias sob gestão da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro núcleos de atuação independentes que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As empresas são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa) e conta com as mais rígidas práticas de governança corporativa desde a sua fundação, as quais estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da Companhia. Presente, por meio de suas empresas, nos Estados Unidos, em Curaçao, no Equador e na Costa Rica, além do Brasil, a CCR conta com mais de 15 mil colaboradores e se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>			
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>			
	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.118.358</b>	<b>2.394.985</b>	<b>13,1%</b>
- Receita de Pedágio	1.643.548	1.679.996	2,2%
- Outras Receitas	474.810	714.989	50,6%
Deduções da Receita Bruta	(178.166)	(189.133)	6,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.940.192</b>	<b>2.205.852</b>	<b>13,7%</b>
(+) Receita de Construção	458.985	203.009	-55,8%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.394.170)</b>	<b>(1.373.960)</b>	<b>-1,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(294.458)	(428.881)	45,7%
- Serviços de Terceiros	(187.151)	(223.596)	19,5%
- Custo da Outorga	(72.000)	(25.392)	-64,7%
- Custo com Pessoal	(205.058)	(250.490)	22,2%
- Custo de Construção	(458.985)	(198.844)	-56,7%
- Provisão de Manutenção	(43.028)	(36.050)	-16,2%
- Outros	(113.067)	(141.050)	24,7%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.423)	(69.657)	241,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.005.007</b>	<b>1.034.901</b>	<b>3,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,8%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(173.719)</b>	<b>(203.536)</b>	<b>17,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.711)	(16.439)	-7,2%
- Serviços de Terceiros	(32.575)	(53.754)	65,0%
- Pessoal	(72.189)	(76.353)	5,8%
- Outros	(51.244)	(56.990)	11,2%
EBIT Ajustado	831.288	831.365	0,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>42,8%</i>	<i>37,7%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	36.114	37.691	4,4%
- Participação dos minoritários	2.257	2.917	29,2%
<b>EBIT (b)</b>	<b>869.660</b>	<b>871.973</b>	<b>0,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>36,2%</i>	<i>36,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	312.169	445.320	42,7%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.181.828</b>	<b>1.317.293</b>	<b>11,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,3%</i>	<i>54,7%</i>	<i>5,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	43.028	36.050	-16,2%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.423	69.657	241,1%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(36.114)	(37.691)	4,4%
- Participação dos minoritários	(2.257)	(2.917)	29,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.206.908</b>	<b>1.382.392</b>	<b>14,5%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,2%</i>	<i>62,7%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	15.531	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.206.908</b>	<b>1.397.923</b>	<b>15,8%</b>
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>62,2%</i>	<i>63,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(186.669)</b>	<b>(311.122)</b>	<b>66,7%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(456.799)</b>	<b>(474.523)</b>	<b>3,9%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(167.259)	(265.147)	58,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(49.480)	(56.996)	15,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(23.967)	(21.434)	-10,6%
- Variações Cambial	(28.489)	(6.504)	-77,2%
- Perda com operação de Hedge	(118.322)	(49.352)	-58,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.364)	(19.896)	-29,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(8.575)	(20.704)	141,4%
- Outras Despesas Financeiras	(26.143)	(32.099)	22,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(6.200)	(2.391)	-61,4%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>270.130</b>	<b>163.401</b>	<b>-39,5%</b>
- Ganho com operação de Hedge	115.232	70.131	-39,1%
- Variações Cambial	50.120	1.473	-97,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	19.411	22.104	13,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	79.008	67.454	-14,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	6.359	2.239	-64,8%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>36.114</b>	<b>37.691</b>	<b>4,4%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>680.733</b>	<b>557.934</b>	<b>-18,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(235.956)	(224.378)	-4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(284)	21.595	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>444.494</b>	<b>355.151</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>2.257</b>	<b>2.917</b>	<b>29,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>446.751</b>	<b>358.068</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,18</b>	<b>-19,9%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa excluem: No 1T19 exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T18</b>	<b>1T19</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.267.097	1.454.322
Contas a Receber	892.654	913.469
Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.311	4.463
Aplicações financeiras e conta reserva	1.754.487	2.186.214
Tributos a Recuperar	150.137	113.627
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	188.656	196.221
Adiantamento a fornecedor	62.050	20.420
Despesas antecipadas e outros	142.702	155.559
<b>Total do circulante</b>	<b>4.740.722</b>	<b>5.322.923</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.829.892	1.822.796
Créditos com Partes Relacionadas	394.224	337.157
Impostos e Contribuições a Recuperar	149.901	179.511
Tributos Diferidos	783.181	794.772
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.669.972	2.600.315
Contas a Receber com Operações de Derivativos	75.763	81.153
Adiantamento a fornecedor	14.892	-
Despesas antecipadas e outros	213.668	220.599
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.131.493</b>	<b>6.036.303</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.264.639</b>	<b>1.278.515</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.083.039</b>	<b>1.262.939</b>
<b>Intangível</b>	<b>17.596.105</b>	<b>17.357.071</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>26.075.276</b>	<b>25.934.828</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>30.815.998</b>	<b>31.257.751</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	119.331	154.661
Debêntures	2.868.758	2.595.627
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	832	176
Fornecedores	471.331	368.751
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	304.228	212.528
Impostos e Contribuições Parcelados	430	4.218
Obrigações Sociais e Trabalhistas	238.289	273.549
Passivos com Partes Relacionadas	158.867	142.651
Dividendos e JCP a Pagar	1.511	352
Provisão de Manutenção	289.081	252.154
Obrigações com o Poder Concedente	98.816	103.880
Termo de autocomposição e acordo de leniência	349.456	334.533
Outras contas a pagar	154.694	198.709
<b>Total do Circulante</b>	<b>5.055.624</b>	<b>4.641.789</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	5.424.792	5.829.638
Debêntures	8.612.861	8.516.016
Impostos e Contribuições a Recolher	9.437	9.642
Impostos e Contribuições Parcelados	952	911
Tributos Diferidos	549.157	538.854
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	137.192	139.153
Provisão de Manutenção	231.473	243.796
Obrigações com o Poder Concedente	1.603.561	1.634.383
Passivos com Partes Relacionadas	45.616	44.716
Termo de autocomposição e acordo de leniência	482.074	451.923
Outras contas a pagar	230.525	391.470
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>17.327.640</b>	<b>17.800.502</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	508.164	509.433
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.686.396	2.044.464
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.231.494</b>	<b>8.590.831</b>
Participações de acionistas não controladores	201.240	224.629
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.432.734</b>	<b>8.815.460</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.815.998</b>	<b>31.257.751</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T18	1T19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>786.484</b>	<b>1.066.227</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	444.494	355.151
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	284	(21.595)
Apropriação de despesas antecipadas	20.423	69.657
Depreciação e amortização	285.902	411.145
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.151	677
Pis e Cofins Diferidos	-	11
Amortização do direito da concessão - ágio	26.267	34.175
Variação cambial sobre empréstimos, financeiros e derivativos	(21.631)	5.031
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	23.967	21.434
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	352.942	368.733
Capitalização de custo de empréstimos	(136.203)	(46.590)
Resultado de operações com derivativos	(7.746)	(22.179)
Constituição da provisão de manutenção	43.028	36.050
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.557	9.306
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.423	15.013
Provisão para devedores duvidosos	(1.417)	873
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(10.609)	(18.445)
Juros sobre impostos parcelados	10	1.691
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(62.337)	(67.921)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.807	10.590
Equivalência patrimonial	(36.114)	(37.691)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(159)	152
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	3.528
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	2.063
<b>Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos</b>	<b>(184.555)</b>	<b>(149.365)</b>
<b>Redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(77.395)	(478)
Contas a receber - partes relacionadas	7.949	7.299
Impostos a recuperar	51.091	8.899
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	24.531	26.131
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(48.681)	-
Despesas antecipadas e outras	(7.816)	(19.788)
Recebimento de ativo financeiro	104.314	118.037
Adiantamento a fornecedores	(9.069)	5.405
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(67.249)	(102.732)
Fornecedores - partes relacionadas	(768)	(6.949)
Obrigações sociais e trabalhistas	23.485	35.322
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	161.638	192.515
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(268.136)	(280.271)
Realização da provisão de manutenção	(65.118)	(69.960)
Obrigações com o poder concedente	2.641	3.862
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.813)	(16.580)
Outras contas a pagar	(9.159)	(50.077)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(56.045)	(31.639)
Adições ao ativo intangível	(419.328)	(213.004)
Liquidação de operações com derivativos	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Recebimentos	-	103.857
Liberações	(56.388)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(197)
AFAC - partes relacionadas	-	(13.281)
Aplicações financeiras	(871.685)	(402.237)
Outros de ativo intangível	11.491	10.890
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.392.877)</b>	<b>(545.611)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	18.055	(27.349)
Liquidação de operações com derivativos	(61.202)	1.586
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Captações	11	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-
Captações	1.346.857	412.917
Pagamentos de principal	(1.149.684)	(496.892)
Pagamentos de juros	(105.807)	(220.607)
Dividendos	-	-
Pagos a acionistas controladores	(1)	(1.159)
Integralização de capital	(256)	-
Participação dos acionistas não controladores	1.199	4.143
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(9.553)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>49.172</b>	<b>(336.914)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(502)	3.523
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(557.723)</b>	<b>187.225</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	2.835.226	1.267.097
No final do exercício	2.277.503	1.454.322

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75% até 30/09/18 e 97,15% após esta data).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	1T18	1T19	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.287.780</b>	<b>2.552.807</b>	<b>11,6%</b>
- Receita de Pedágio	1.705.014	1.745.581	2,4%
- Outras Receitas	582.766	807.226	38,5%
Deduções da Receita Bruta	(184.264)	(196.499)	6,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.103.516</b>	<b>2.356.308</b>	<b>12,0%</b>
(+) Receita de Construção	484.925	211.386	-56,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.477.223)</b>	<b>(1.438.301)</b>	<b>-2,6%</b>
- Depreciação e Amortização	(328.427)	(458.166)	39,5%
- Serviços de Terceiros	(193.268)	(230.531)	19,3%
- Custo da Outorga	(75.535)	(26.719)	-64,6%
- Custo com Pessoal	(213.579)	(260.038)	21,8%
- Custo de Construção	(483.951)	(207.189)	-57,2%
- Provisão de Manutenção	(43.360)	(36.408)	-16,0%
- Outros	(118.680)	(147.484)	24,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.423)	(71.766)	251,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.111.218</b>	<b>1.129.393</b>	<b>1,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,8%</i>	<i>47,9%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(203.908)</b>	<b>(224.754)</b>	<b>10,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.953)	(17.098)	-4,8%
- Serviços de Terceiros	(38.422)	(62.399)	62,4%
- Pessoal	(88.156)	(85.929)	-2,5%
- Outros	(59.377)	(59.328)	-0,1%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>907.310</b>	<b>904.639</b>	<b>-0,3%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>43,1%</i>	<i>38,4%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	2.257	2.917	29,2%
<b>EBIT (b)</b>	<b>909.568</b>	<b>907.556</b>	<b>-0,2%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>35,1%</i>	<i>35,3%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	346.380	475.264	37,2%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.255.947</b>	<b>1.382.820</b>	<b>10,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,5%</i>	<i>53,9%</i>	<i>5,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	43.360	36.408	-16,0%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.423	71.766	251,4%
- Participação dos minoritários	(2.257)	(2.917)	29,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.317.473</b>	<b>1.488.077</b>	<b>12,9%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,6%</i>	<i>63,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	15.531	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.317.473</b>	<b>1.503.608</b>	<b>14,1%</b>
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>62,6%</i>	<i>63,8%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(222.900)</b>	<b>(340.102)</b>	<b>52,6%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(489.412)</b>	<b>(500.902)</b>	<b>2,3%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(192.788)	(285.731)	48,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(49.846)	(57.493)	15,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(23.967)	(21.434)	-10,6%
- Variações Cambial	(28.489)	(6.504)	-77,2%
- Perda com operação de Hedge	(118.322)	(49.352)	-58,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.452)	(19.940)	-29,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(8.575)	(20.441)	138,4%
- Outras Despesas Financeiras	(32.702)	(37.612)	15,0%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(6.271)	(2.395)	-61,8%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>266.512</b>	<b>160.800</b>	<b>-39,7%</b>
- Ganho com operação de Hedge	115.232	70.131	-39,1%
- Variações Cambial	50.120	1.473	-97,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	19.411	22.104	13,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	75.390	64.849	-14,0%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	6.359	2.243	-64,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>684.410</b>	<b>564.537</b>	<b>-17,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(243.992)	(234.562)	-3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.075	25.176	517,8%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>444.494</b>	<b>355.151</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>2.257</b>	<b>2.917</b>	<b>29,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>446.751</b>	<b>358.068</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,18</b>	<b>-19,9%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um

(f) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa excluem: No 1T19 exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T18</b>	<b>1T19</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.431.743	2.101.146
Contas a receber	985.320	1.015.512
Contas a receber de partes relacionadas	3.171	3.454
Aplicações financeiras e conta reserva	1.754.562	2.216.284
Tributos a recuperar	151.882	117.520
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	188.656	196.221
Adiantamento a fornecedor	64.306	24.695
Despesas antecipadas e outros	163.113	168.239
<b>Total do circulante</b>	<b>5.027.650</b>	<b>6.127.968</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	2.070.363	2.102.749
Partes Relacionadas	213.868	125.335
Tributos a recuperar	149.946	179.558
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	845.807	860.919
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.692.841	2.621.051
Contas a receber com operações de derivativos	75.763	81.153
Adiantamento a fornecedor	44.210	29.318
Despesas antecipadas e outros	216.647	244.852
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	892	9.973
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.310.337</b>	<b>6.254.908</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.121.125</b>	<b>1.103.452</b>
<b>Intangível</b>	<b>19.892.804</b>	<b>19.635.911</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>		<b>197.860</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>27.324.266</b>	<b>27.192.131</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>32.351.916</b>	<b>33.320.099</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	253.531	164.924
Debêntures	2.906.395	2.628.254
Contas a pagar com operações de derivativos	832	176
Fornecedores	497.025	392.708
Impostos e contribuições a recolher	325.295	229.831
Impostos e contribuições parcelados	603	608
Obrigações sociais e trabalhistas	269.178	310.781
Contas a pagar - partes relacionadas	155.370	140.117
Mútuos - partes relacionadas	23.229	31.558
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.511	353
Provisão de manutenção	289.081	252.154
Obrigações com o poder concedente	107.634	113.251
Outras contas a pagar	525.921	553.701
<b>Total do Circulante</b>	<b>5.355.605</b>	<b>4.818.416</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	5.631.296	6.752.374
Debêntures	9.023.907	8.923.318
Impostos e contribuições a recolher	19.952	17.631
Impostos e contribuições parcelados	1.960	1.820
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	549.192	538.817
Contas a pagar - partes relacionadas	45.605	51.223
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	138.986	141.250
Provisão de manutenção	233.761	246.486
Obrigações com o poder concedente	1.603.561	1.634.383
Mútuos - partes relacionadas	193.630	125.409
Outras contas a pagar	1.121.727	1.253.512
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>18.563.577</b>	<b>19.686.223</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	508.164	509.433
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.686.396	2.044.464
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.231.494</b>	<b>8.590.831</b>
Participações de acionistas não controladores	201.240	224.629
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.432.734</b>	<b>8.815.460</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.351.916</b>	<b>33.320.099</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado <i>PRÓ-FORMA</i>	1T18	1T19
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>840.320</b>	<b>1.080.055</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	444.494	355.151
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.075)	(25.176)
Apropriação de despesas antecipadas	20.423	71.766
Depreciação e amortização	314.413	435.304
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.368	6.992
Tributos Diferidos	(518)	25
Amortização do direito da concessão - ágio	31.967	39.960
Variação cambial sobre empréstimos, financeiros, derivativos e fornecedores	(21.719)	5.183
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	23.967	21.434
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	378.916	389.920
Capitalização de custo de empréstimos	(136.282)	(46.696)
Resultado de operações com derivativos	(7.746)	(22.442)
Constituição da provisão de manutenção	43.360	36.408
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.645	9.350
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(67.758)	(73.460)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.807	10.590
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.747	15.281
Provisão para devedores duvidosos	(1.309)	963
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.531)	(9.547)
Juros sobre impostos parcelados	25	1.703
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	3.563
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	2.063
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(226.874)</b>	<b>(148.280)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(84.134)	(5.953)
Contas a receber - partes relacionadas	5.079	6.671
Impostos a recuperar	52.052	6.749
Despesas antecipadas outorga fixa	(49.923)	24
Despesas antecipadas e outras	(20.170)	(33.331)
Recebimento de ativo financeiro	111.686	119.065
Adiantamento a fornecedores	(38.414)	3.386
Ressarcimento de obras efetuadas	-	84.733
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(74.546)	(104.469)
Fornecedores - partes relacionadas	1.599	(5.744)
Obrigações sociais e trabalhistas	29.453	41.680
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	169.084	202.579
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(284.294)	(297.199)
Realização da provisão de manutenção	(68.071)	(69.960)
Obrigações com o poder concedente	2.710	3.665
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.778)	(16.580)
Receita diferida	-	(2.707)
Outras contas a pagar	27.793	(80.889)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(56.386)	(32.812)
Adições ao ativo intangível	(446.217)	(225.533)
Liquidação de operações com derivativos	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	(18.800)	(708)
Recebimentos	-	119.694
Aplicações financeiras	(890.217)	(434.372)
Outros de ativo intangível	15.164	10.890
AFAC- partes relacionadas	-	(9.081)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.397.378)</b>	<b>(571.922)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	18.103	(64.172)
Liquidação de operações com derivativos	(61.202)	1.586
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	18.811	54.830
Pagamentos	-	(118.936)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	1.749.244	1.130.093
Pagamentos de principal	(1.550.850)	(626.760)
Pagamentos de juros	(174.610)	(246.506)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	(1)	(1.158)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	-
Participação dos acionistas não controladores	1.199	4.143
AFAC- partes relacionadas	-	5.613
Integralização de capital	(256)	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(9.553)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>438</b>	<b>129.180</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(10.403)	32.090
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(567.023)</b>	<b>669.403</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3.001.462	1.431.743
No final do exercício	2.434.439	2.101.146